

Correios e Desenvolvimento Económico

Augusto Mateus

Instituto Superior de Economia e Gestão

Instituto Formação Empresarial Avançada

Augusto Mateus & Associados, Sociedade Consultores

Convenção Postal - 2002

16 de Fevereiro 2002



Os grandes vectores da globalização



- **Novo dinamismo na integração mundial**
(integração em profundidade, organização dos mercados em espaços supranacionais)
- **Complexificação do tecido económico**
(maior diversidade dos agentes económicos, intensificação das relações, redes alargadas)
- **Nova Especialização**
(produtos em vez de sectores, soluções em vez de mercadorias)
- **Transição para um novo paradigma**
(económico-social e técnico-organizacional)
- **Nova instabilidade financeira**
(financiarização de activos e volatilização dos movimentos de capitais)

A globalização cria realidades directamente mundiais a diferentes níveis

Novas formas de **mobilização internacional de recursos** humanos, científicos e tecnológicos para a organização de actividades económicas.

Redes logísticas de mobilidade de pessoas, produtos, informação e conteúdos e Redes organizacionais valorizadas por uma crescente intensificação do conteúdo em “informação” da produção de bens e serviços.


Desenvolvimento integrado de **mercados financeiros mundiais**, embora com relativa autonomia nas operações de aplicação de capitais e transacção de divisas.

Normas que crescentemente vão enquadrando estes mercados, **liberalização e desregulamentação** à escala nacional, harmonização e organização institucional à escala supranacional.


A globalização: produção e comércio

PRODUÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL (1950 = 100)

<i>Anos</i>	<i>1960</i>	<i>1973</i>	<i>1980</i>	<i>1990</i>	<i>1997</i>
<i>Produção (PIB)</i>	<i>150</i>	<i>370</i>	<i>400</i>	<i>500</i>	<i>600</i>
<i>Comércio (X)</i>	<i>160</i>	<i>600</i>	<i>700</i>	<i>1100</i>	<i>1800</i>



<i>Períodos</i>	<i>1950-80</i>	<i>1980-97</i>
<i>Δ Produção (PIB)</i>	<i>400%</i>	<i>50%</i>
<i>Δ Comércio (X)</i>	<i>700%</i>	<i>260%</i>
<i>$\Delta X/\Delta PIB$</i>	<i>1,7 vezes</i>	<i>5,2 vezes</i>



A globalização e a emergência da “nova economia”



- . Mercados
- . Tecnologias
- . Actividades Económicas
- . Informação
- . Lazer e Cultura
- . Ciência e Investigação
- . Comércio e Investimento



“Nova
Economia”



resposta rápida e flexível
a procuras segmentadas

A emergência de uma “nova economia”

(afirmação de novos princípios de eficiência económica)

“Better, Faster, Cheaper”
Melhor, mais rápido, a mais baixo custo

Minimizar recursos
em vez de
Maximizar receitas

Organização, Sistema, Valor
em vez de
Trabalho, Equipamento, Produção

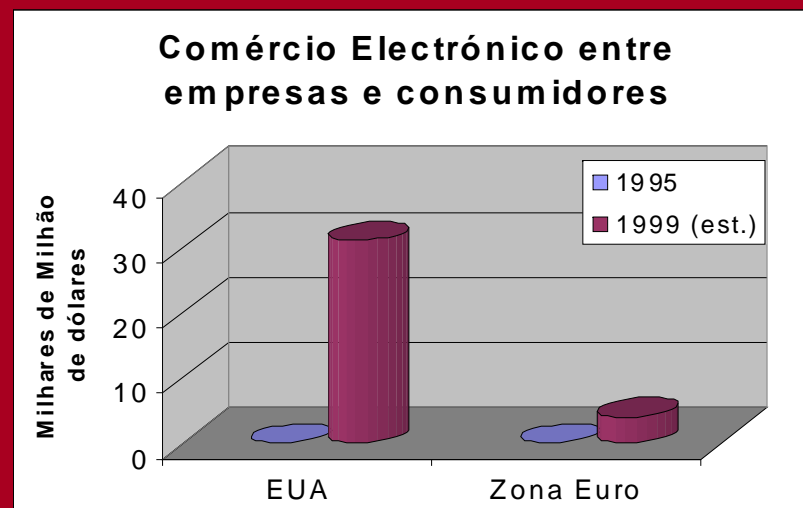
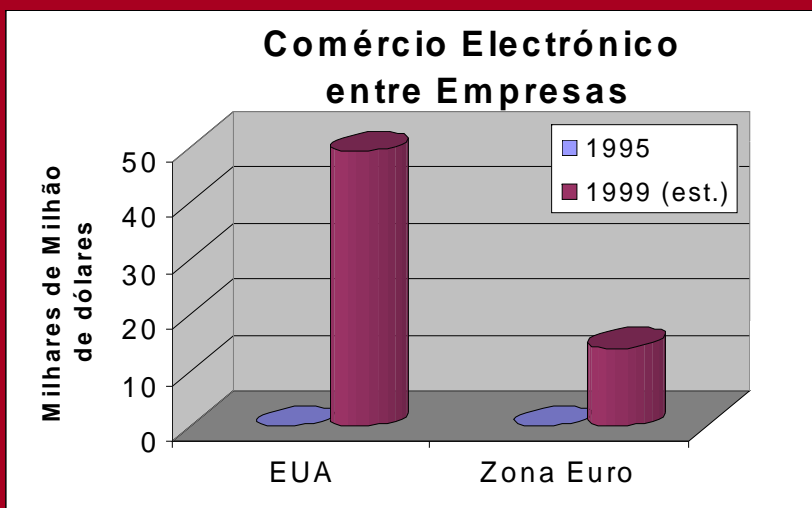
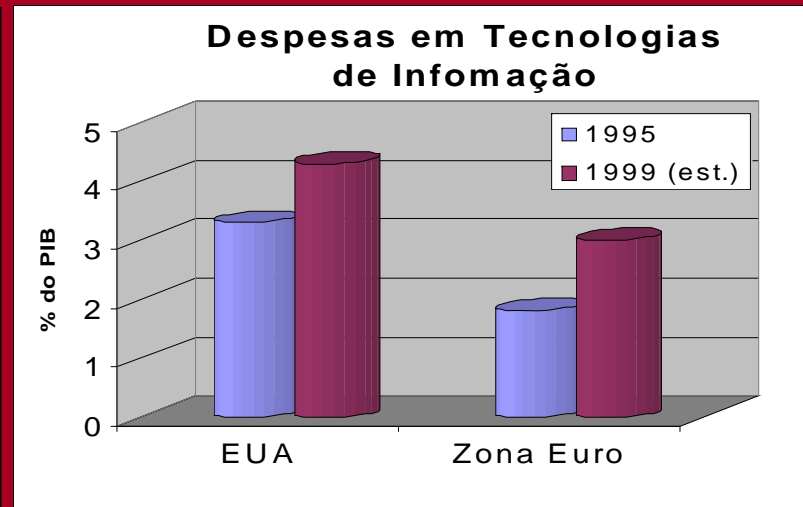
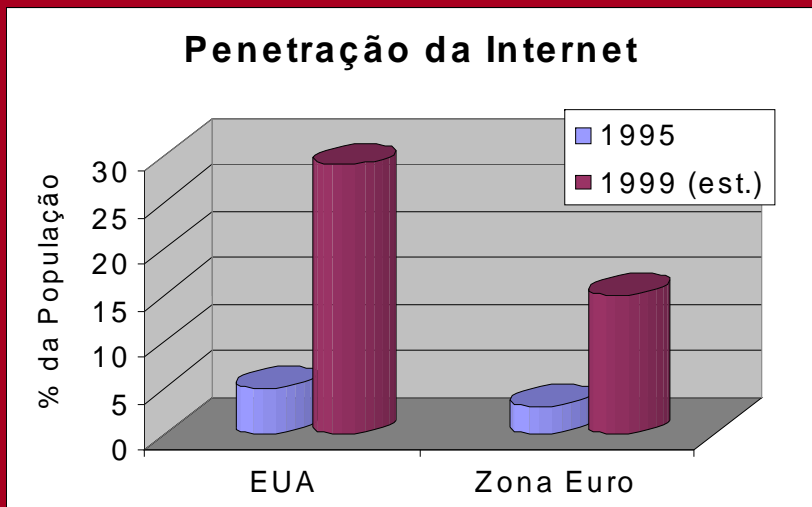
Informação, Conhecimento, Imaterial, Diferenciação

A emergência de uma “nova economia”

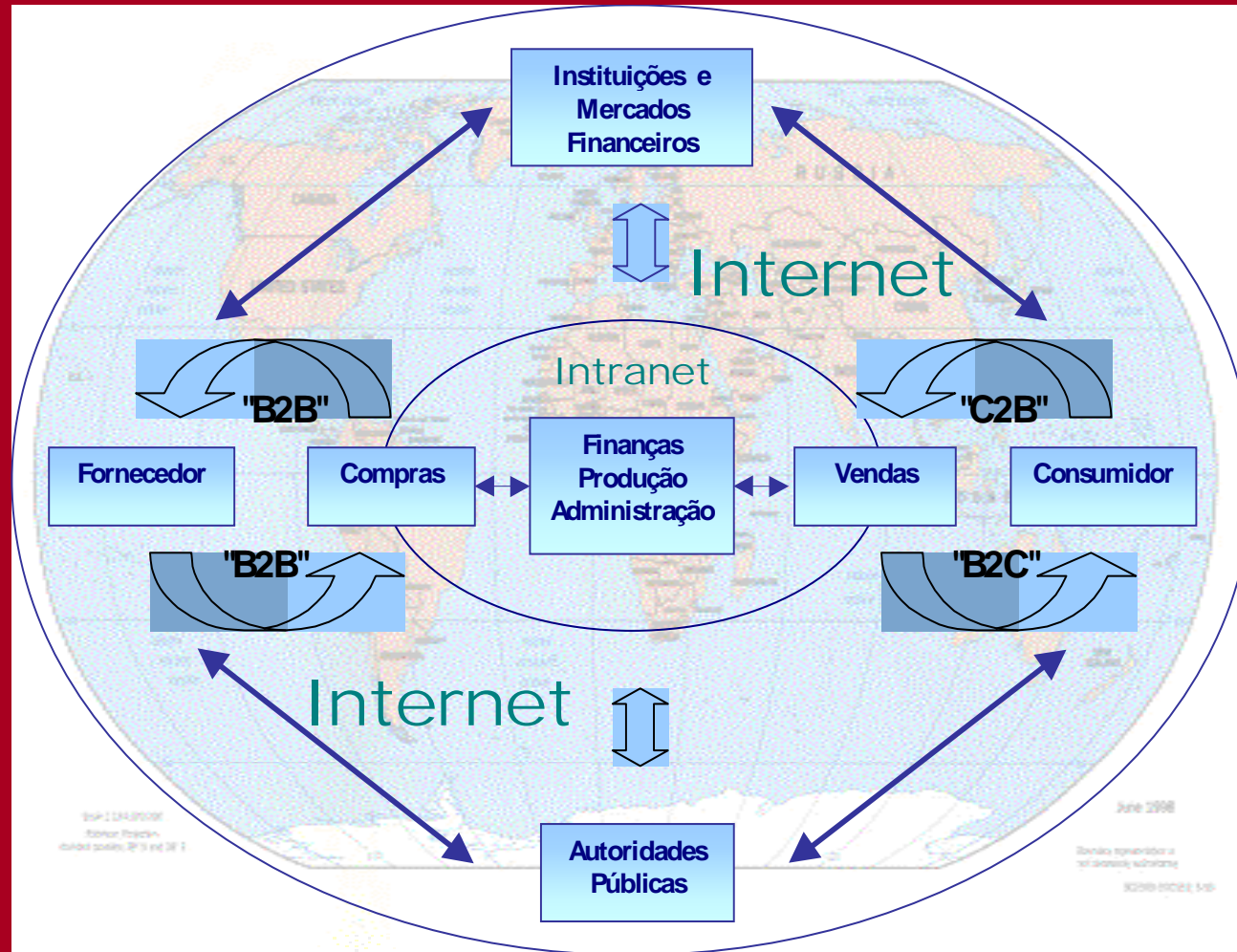
(mudanças nas estruturas e nos comportamentos)



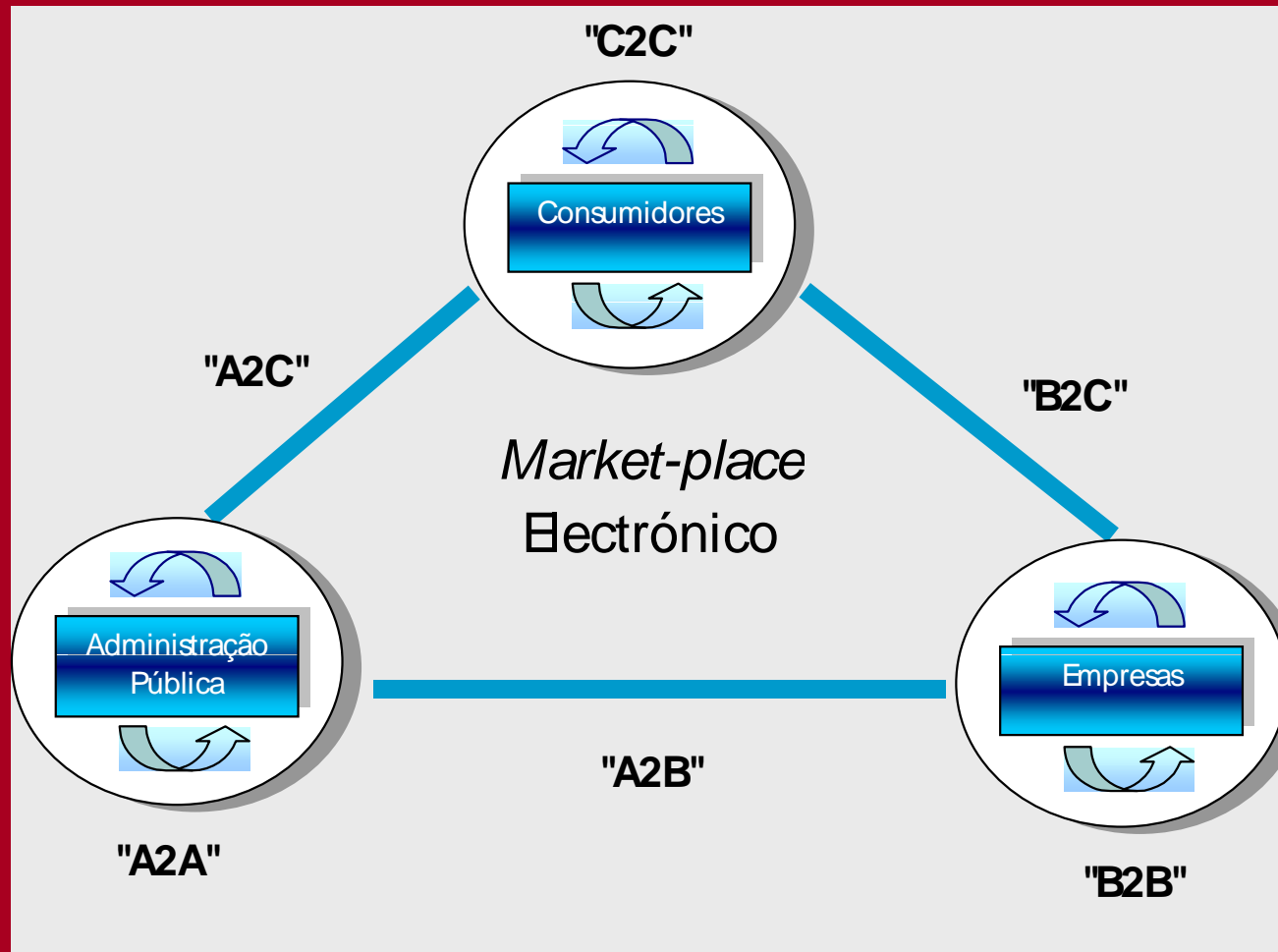
A Europa em défice competitivo face aos EUA nas tecnologias de informação e comunicação ...



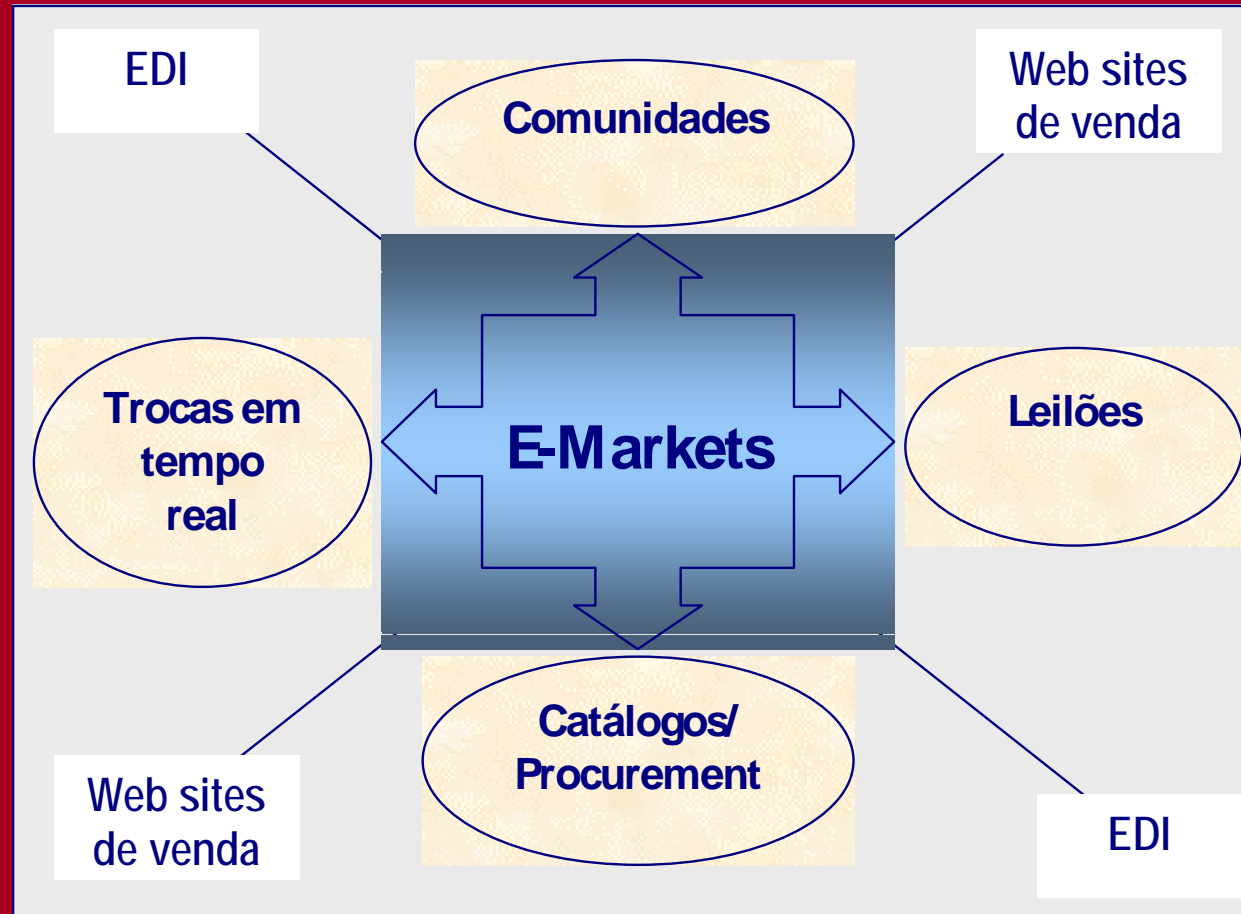
A força da Internet



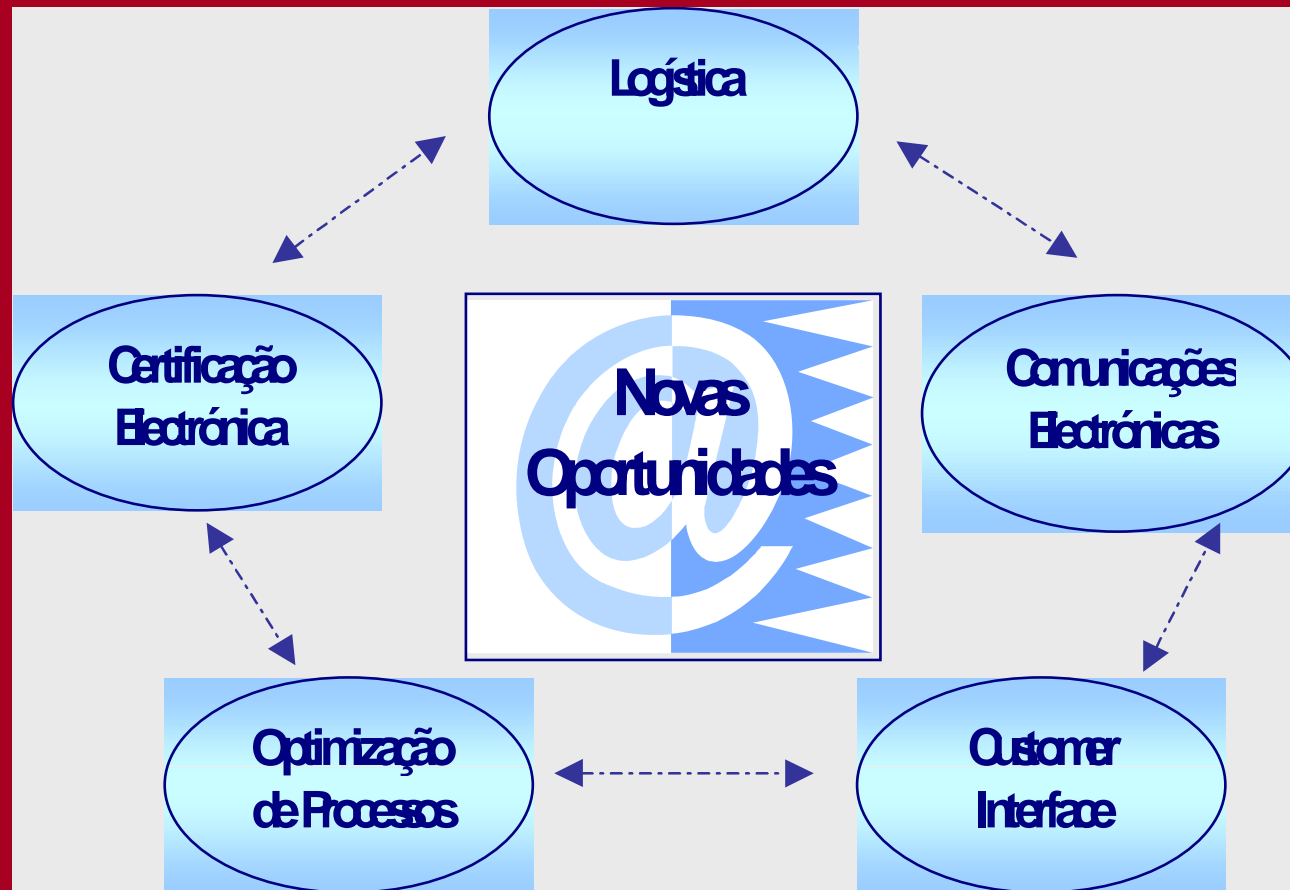
O comércio electrónico



O comércio electrónico



As novas oportunidades de integração



Novas dimensões da competitividade

○ *alargamento das relações da “economia” com a “sociedade”, a montante*

(universidades, centros de investigação e tecnologia) para intensificar o seu conteúdo científico e técnico e a jusante

(criadores, animadores, difusores de conteúdos), intensificando a componente imaterial dos produtos, incorporando valor e diferenciando-os das meras mercadorias.

A “Nova Economia” emergente produz uma rápida transformação da envolvente

Na **Economia Mundial** acelera-se a globalização, afirma-se a lógica da procura, emergem novos mercados e protagonistas

Na **União Europeia**: entra-se na moeda única, prepara-se o alargamento a leste e muda-se o papel e a força das políticas económicas de base nacional (micro, horizontais) e comunitária (macro, sectoriais)

Em **Portugal**: a necessidade da convergência real afirma-se, fecha-se um ciclo de modernização, puxado pelo capital físico, pelo “hardware” e pela despesa, que exige a abertura de um outro ciclo, empurrado pelo capital humano e pela organização, pelo “software” e pela eficiência.

Portugal: novos problemas e desafios num ciclo de crescimento que se esgota

A inflação e a **convergência nominal** não adquirida

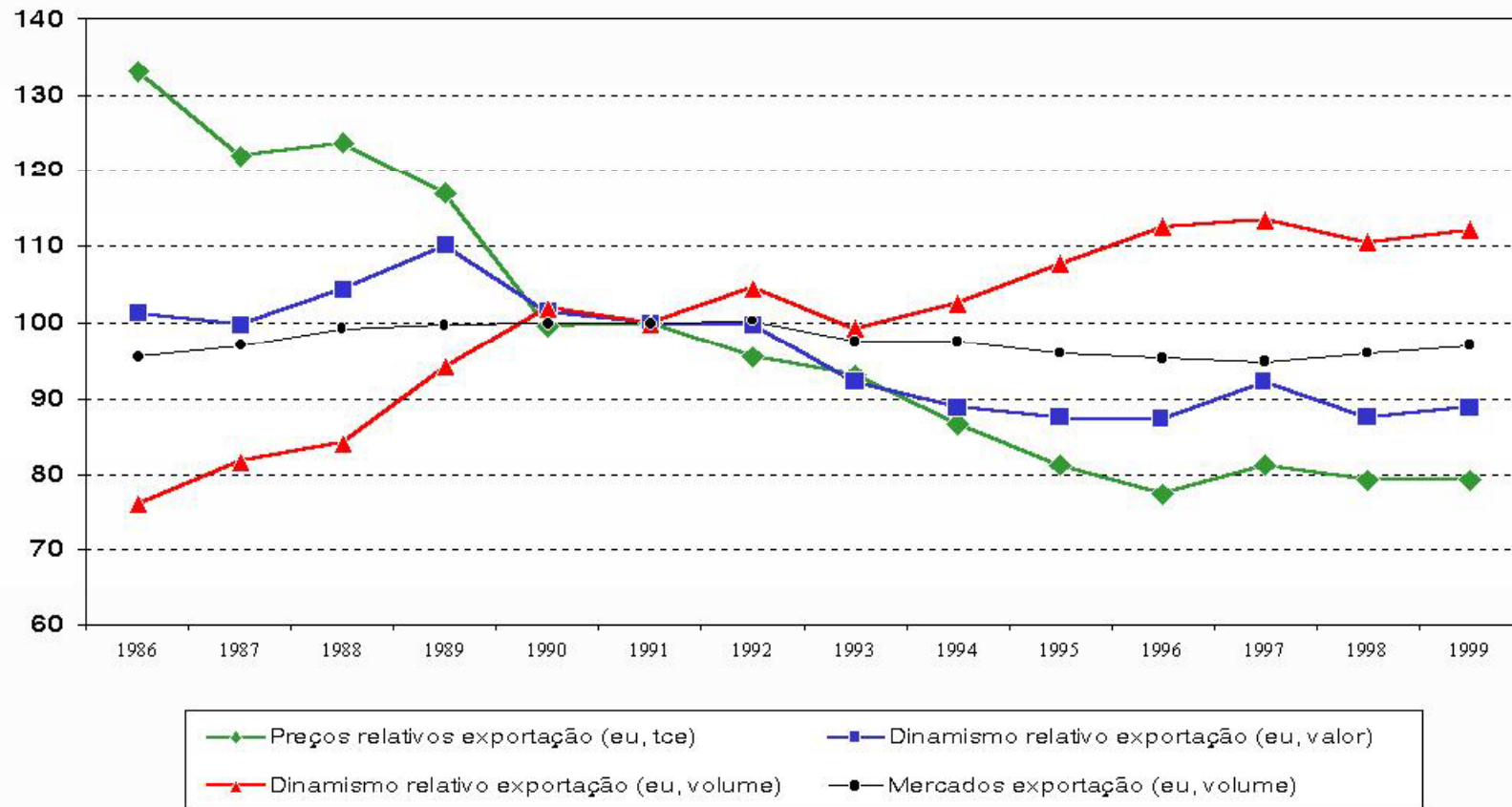
O modelo de **financiamento** da economia e a **poupança**:
oportunidades históricas
que se vão perdendo

Uma **balança externa** no limite do desequilíbrio para não
travar a internacionalização

Um **modelo competitivo** à espera de uma inadiável
requalificação e sustentação
sem a qual não haverá convergência real

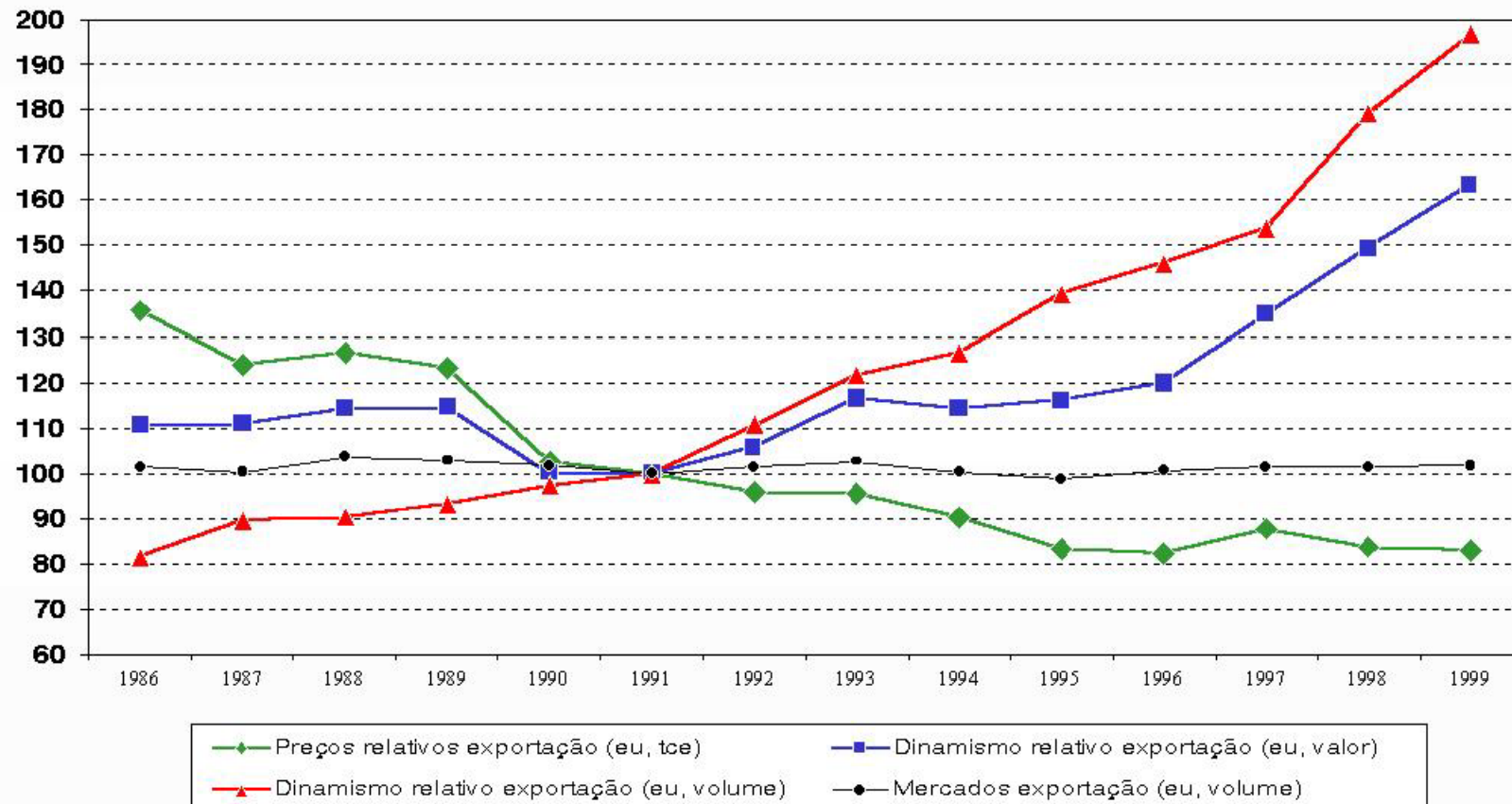
Portugal

PORTUGAL - PERFORMANCE EXPORTADORA RELATIVA
(União Europeia, 1991=100)



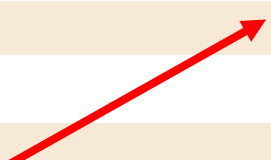
Irlanda

IRLANDA - PERFORMANCE EXPORTADORA RELATIVA
(União Europeia, 1991=100)

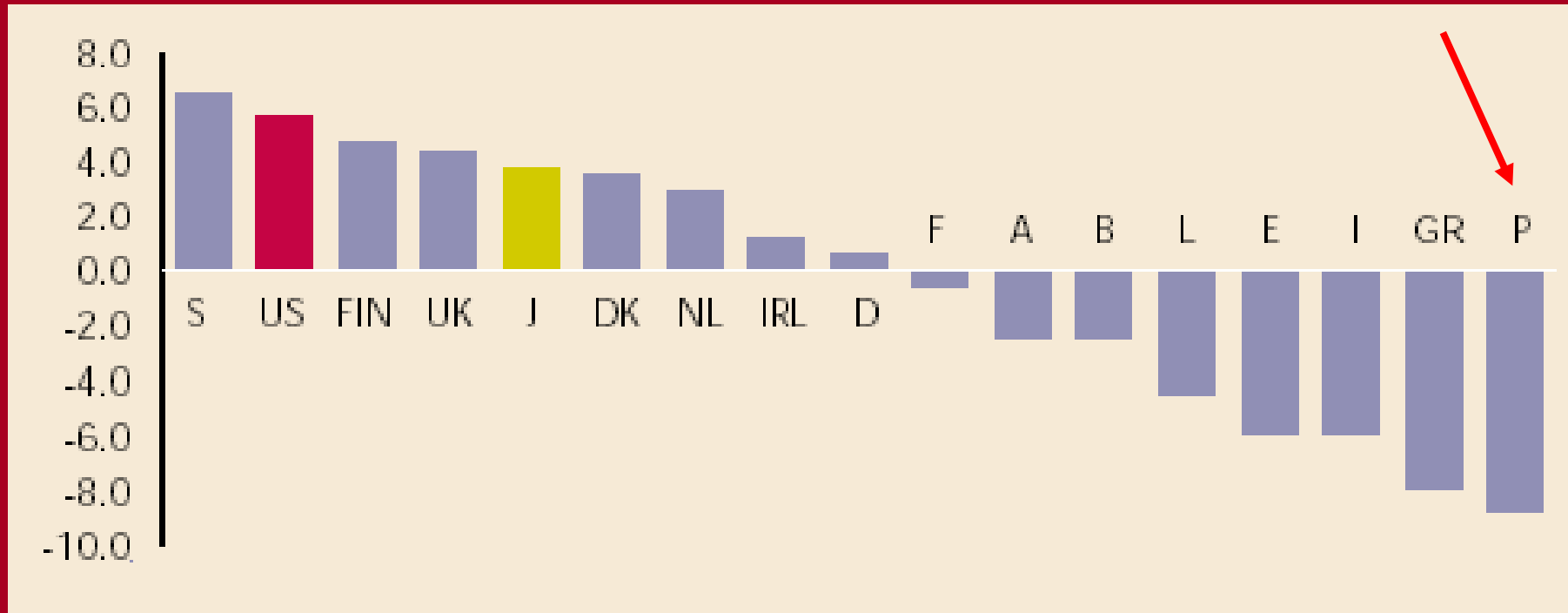


PIB per capita 2001

	(US=100)
Luxembourg	127
Ireland	80
Denmark	78
Netherlands	77
Belgium	73
Austria	71
Finland	68
Germany	68
United Kingdom	67
Italy	66
Sweden	66
France	64
Spain	53
Portugal	48
Greece	45
EU-15	65
United States	100
Japan	71

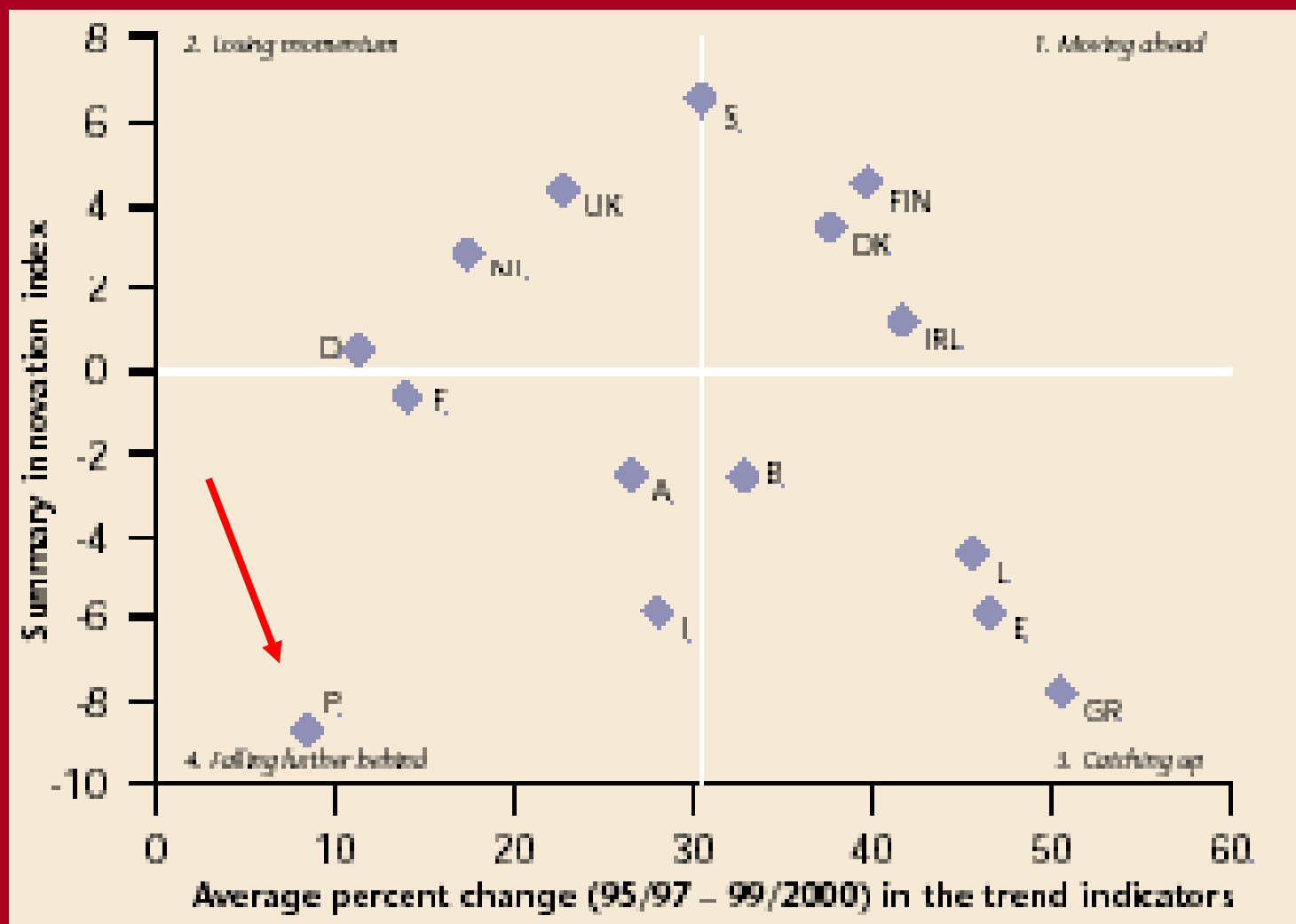


Índice sintético de inovação

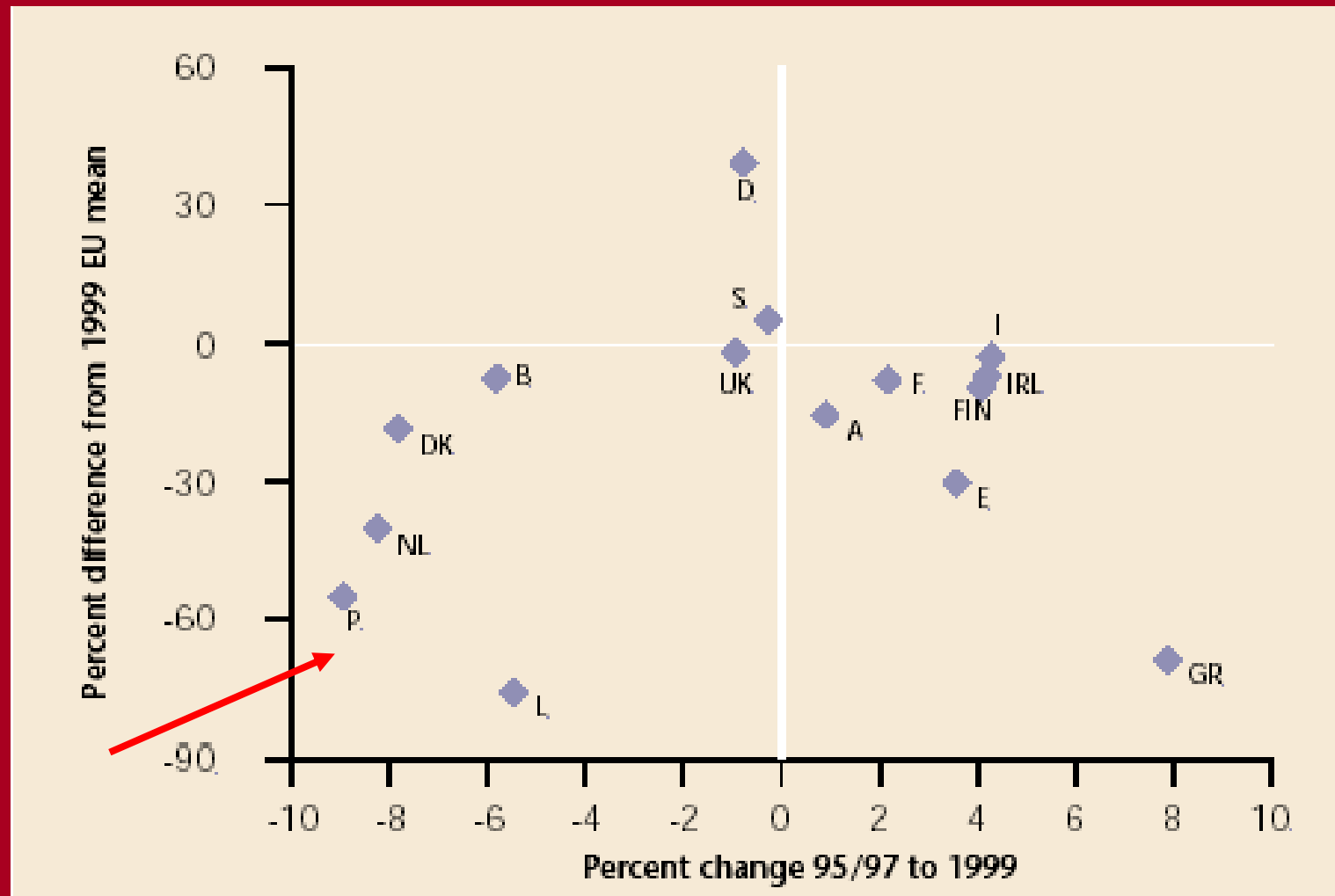


Construído a partir de 10 indicadores.
Varia entre +10 e -10 de acordo com a posição do país em cada indicador, acima (+) ou abaixo (-) da média da UE

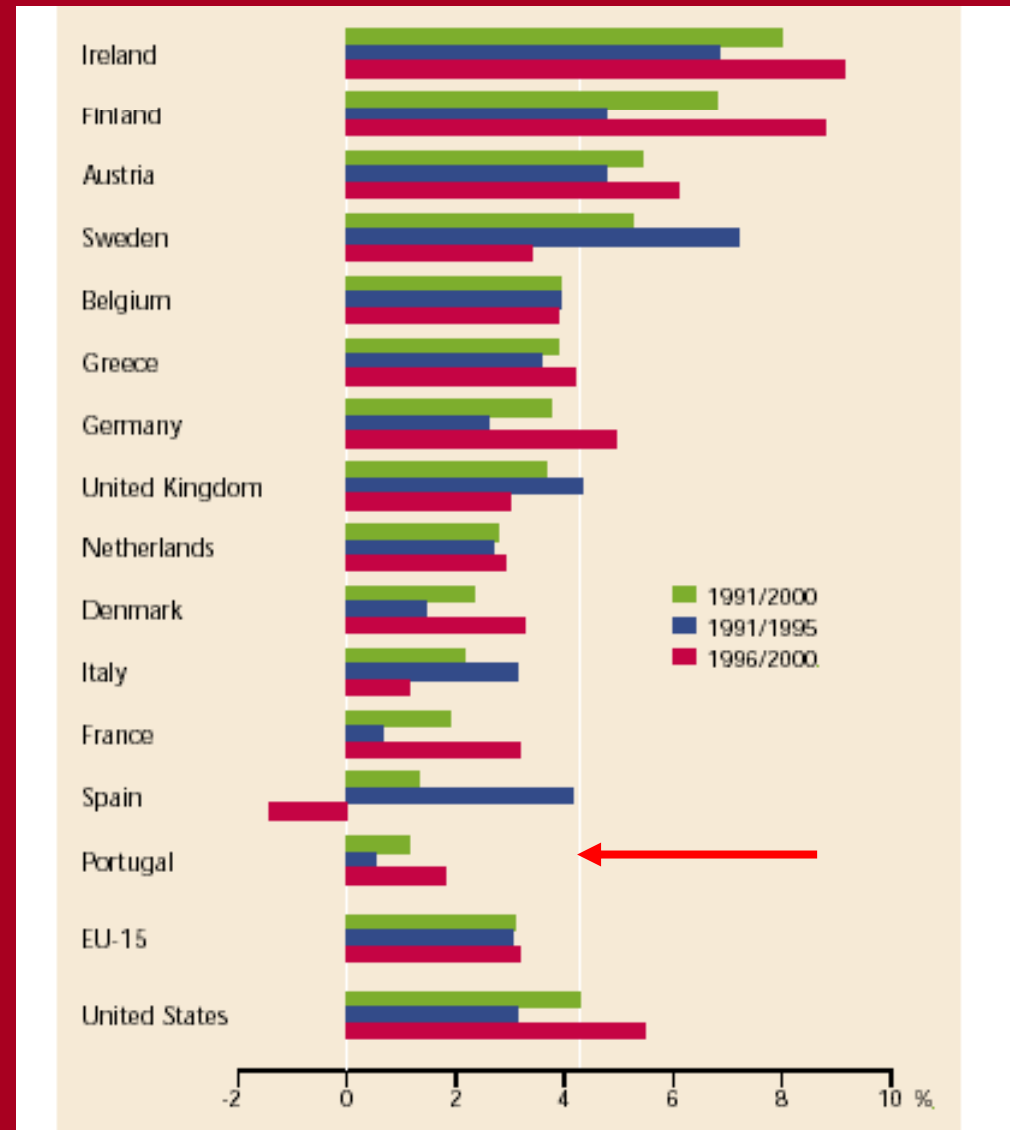
Nível e ritmo da inovação



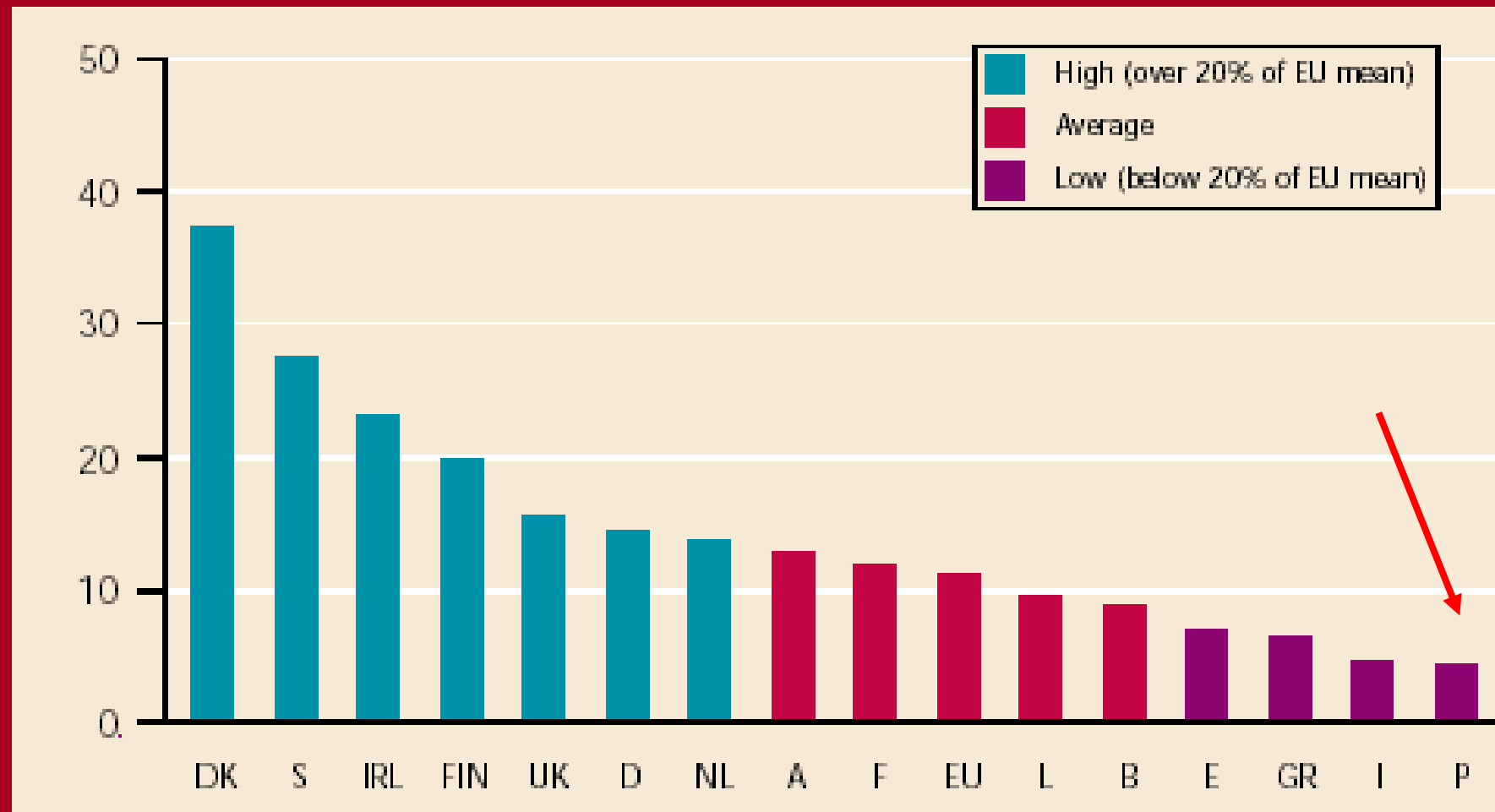
Emprego em actividades de média e alta tecnologia



Ranking do Crescimento da Produtividade (anos 90)

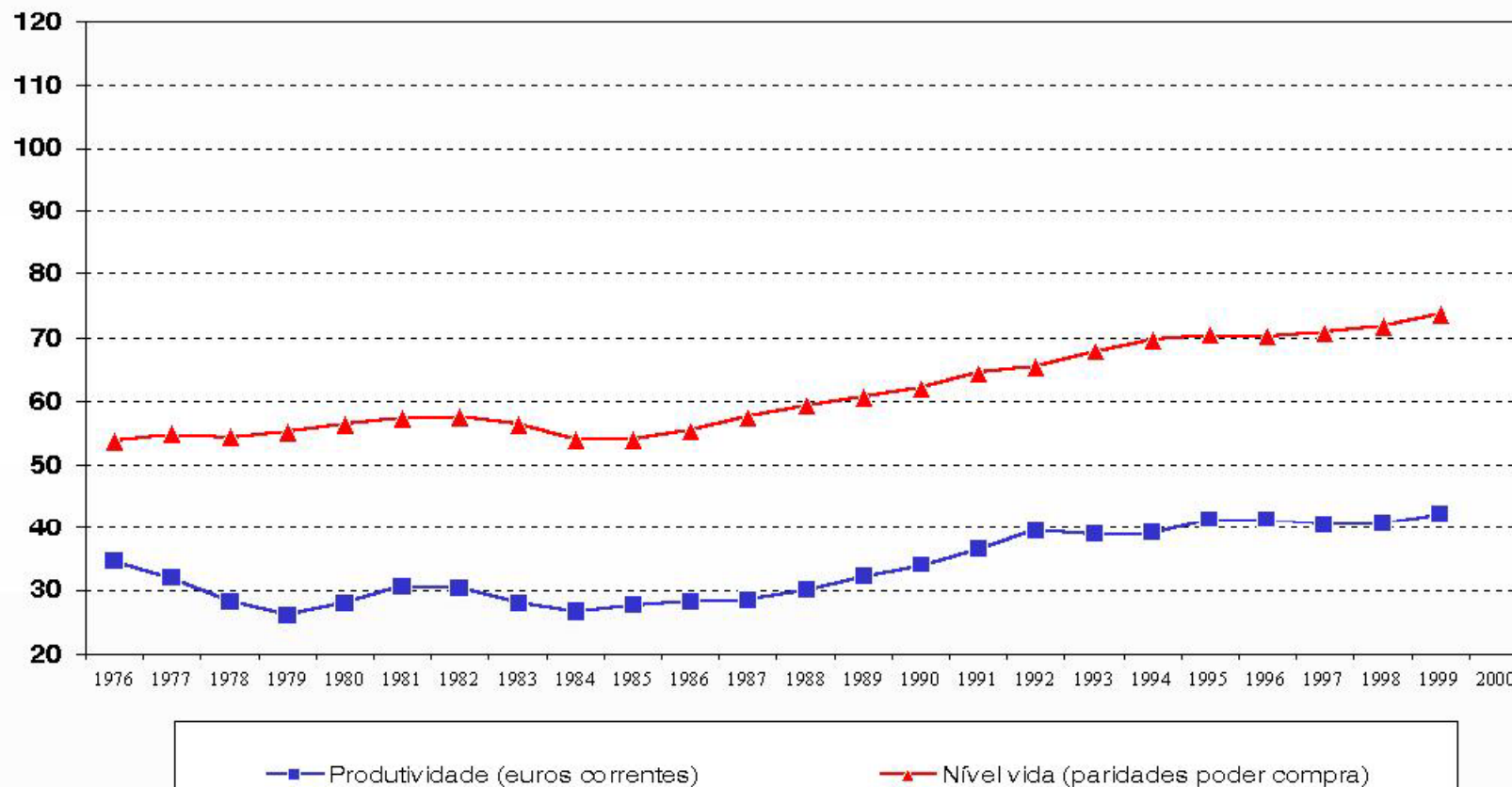


PME envolvidas em cooperação para a inovação



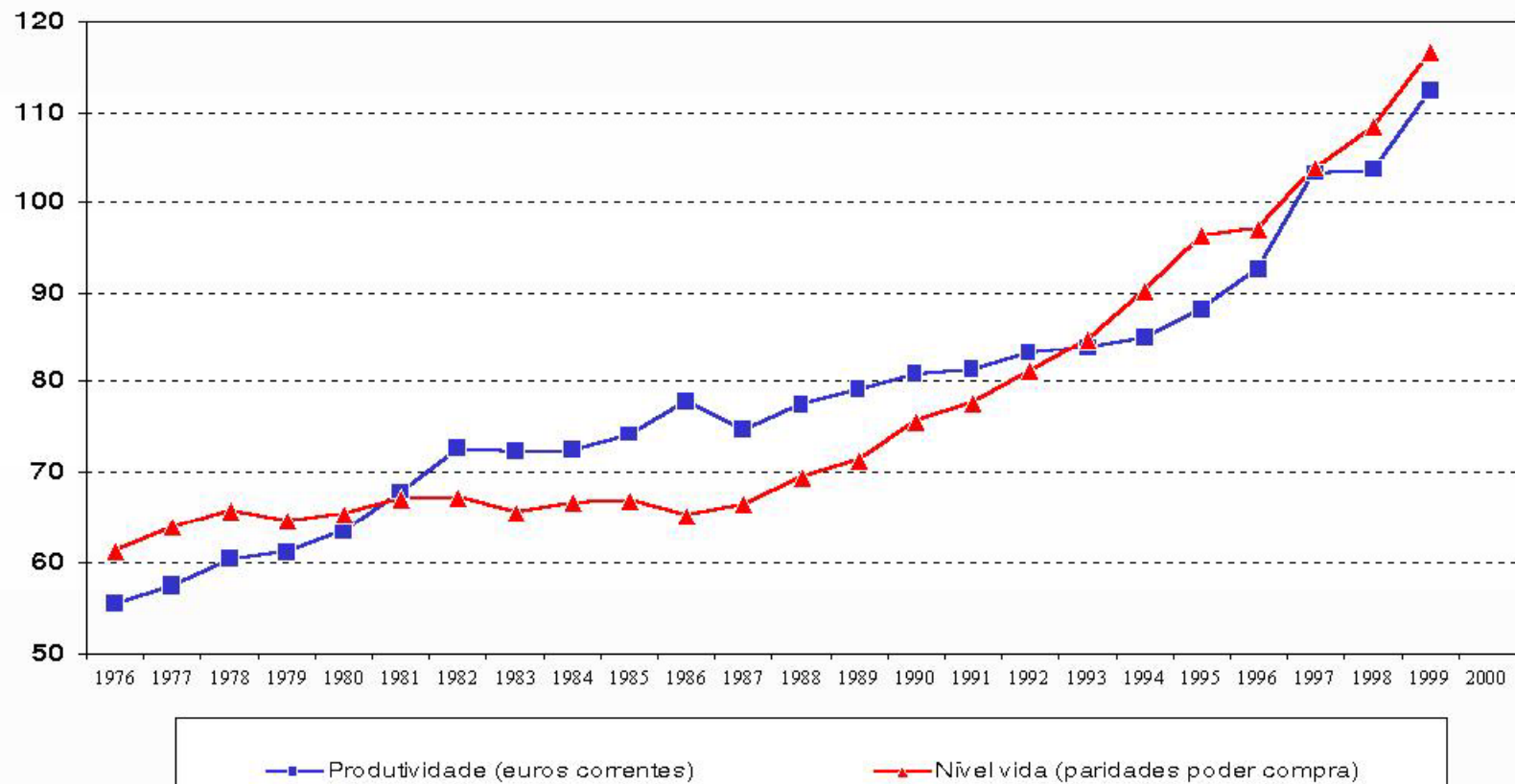
Portugal

PRODUTIVIDADE, NÍVEL DE VIDA E CRESCIMENTO
(Portugal, UE15=100)



Irlanda

PRODUTIVIDADE, NÍVEL DE VIDA E CRESCIMENTO
(Irlanda, UE15=100)



Os grandes factores de mudança nos “Correios”

**Evolução
da Procura**

**Capacidade de
integração e de
resposta rápida**

Automação

**Organização
Flexibilidade**

**Produtividade
Emprego
Configuração do
Serviço Postal**

**TIC's e
Substituição
electrónica**

**Liberalização
Concorrência**

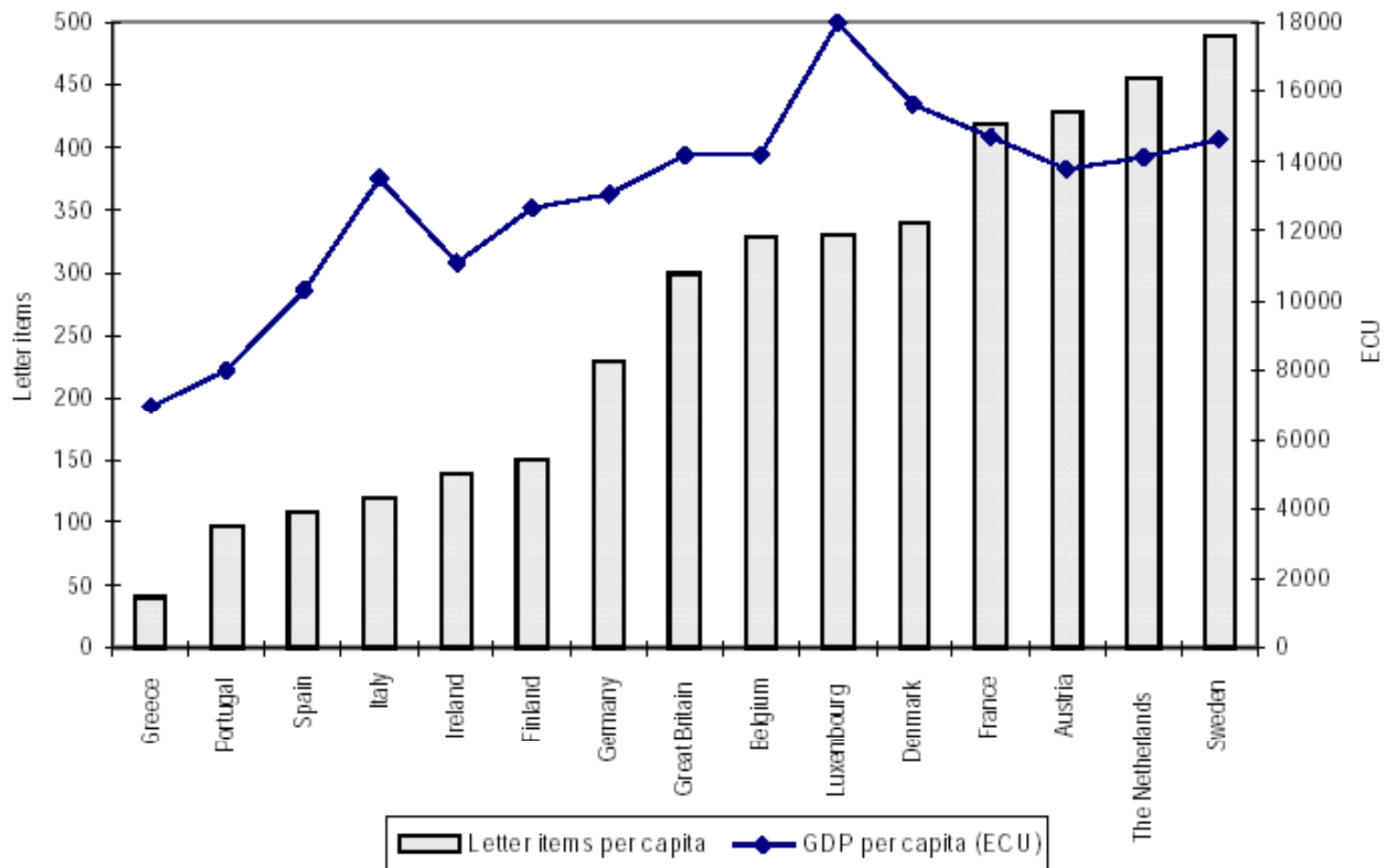
**Serviço Universal
e diversificação**

**Comércio
Electrónico**

O cadeia de valor nos serviços postais



Correios e números: a importância do PIB



Correios e números: A vantagem portuguesa

Country	Average area covered by a permanent post office in sq. km	Average number of inhabitants served by a permanent post office
Austria	31.7	3039
Belgium	18.6	6150
Denmark	33.4	4028
Finland	180.0	2709
France	32.6	3413
Germany	18.3	4179
Greece	105.1	8304
Ireland	36.1	1832
Italy	21.0	3970
Luxembourg	24.4	3774
Portugal	13.1	1394
Spain	104.2	8089
Sweden	251.9	4922
The Netherlands	18.6	6986
United Kingdom	12.5	2978

**EU Commission Estimate

Source: Universal Postal Union, 1995.

determinantes da competitividade

CUSTO <small>Preço <, Qtd ></small>			NÃO-CUSTO	
Trabalho <>	Capital <>/ =	Materiais =	margem >, Qtd = margem =, Qtd >	
Preço dos "Inputs" (1) Salários (2) Encargos Sociais (3) Políticas Macro - Taxa Juro - Taxa Câmbio - Preços Administrados			Impactos das Políticas Públicas (12) Infraestruturas (13) Ciência e Tecnologia (14) Educação e Formação	
Condições de Utilização dos Factores Produtivos (4) Tempo Trabalho (5) Produtividade Trabalho (6) Financiamento (7) Rotação (8) Produtividade Capital (9) Tecnologia (10) I&D, Design Conceção Economias (energia, materiais) (11) Qualidade Serv. Públicos			Iniciativa e Interacção Empresarial (15) Qualidade (16) Flexibilidade (17) Adaptação à Procura (diferenciação e tempo de resposta) (18) Redes Cooperação/Comercialização Economias escala especialização gama	

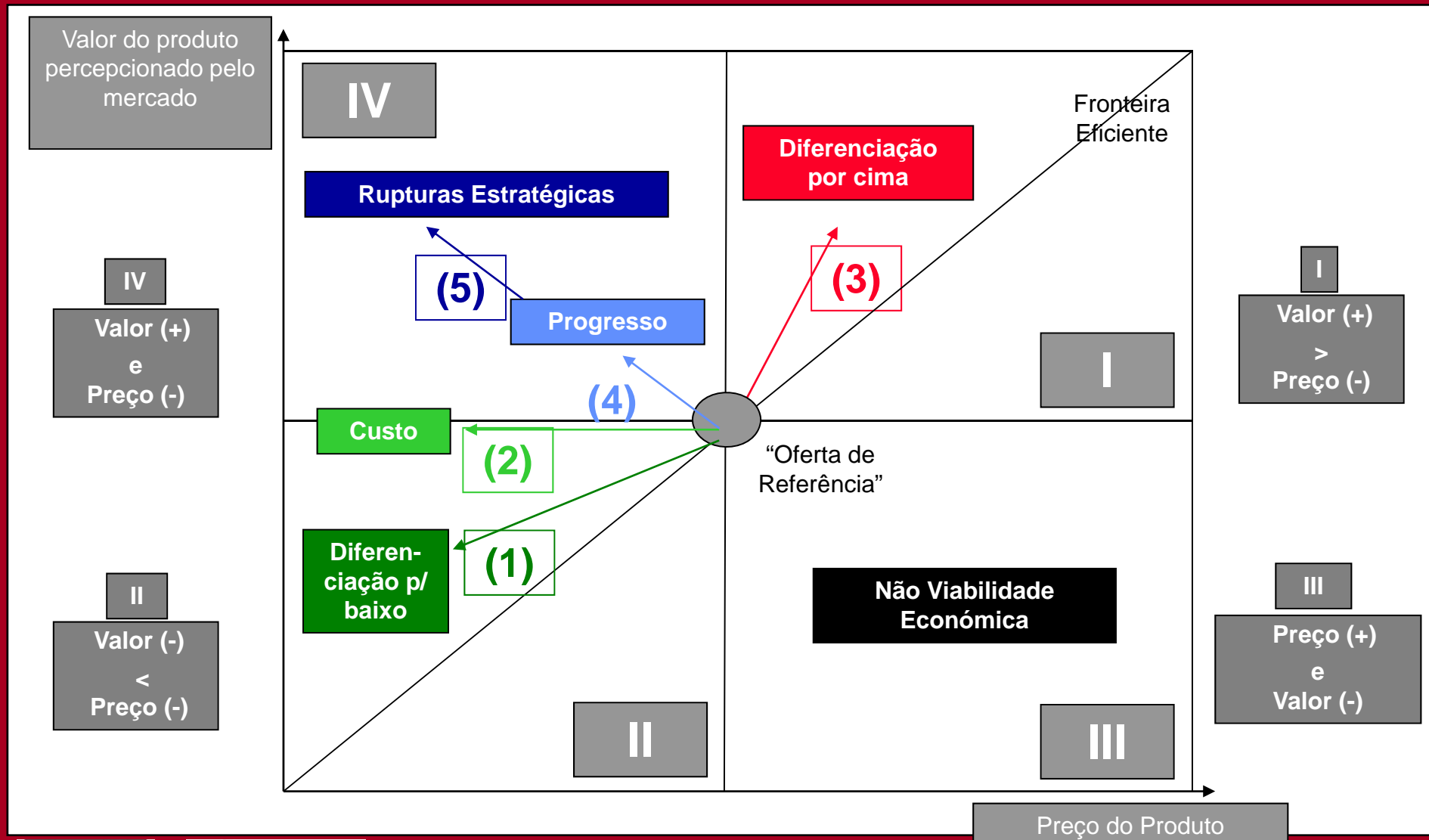
uma "cadeia de valor" estruturalmente diminuída "começar tarde e acabar cedo"



(Sentido da deslocação do dinamismo competitivo (do protagonismo da "oferta" ao protagonismo da "procura")

Estratégias Concorrenciais de Diferenciação

Gestão do Par (Preço*Valor)



Correios e Desenvolvimento

Que desafios ?

Correios

“Cartas” e “Encomendas” ?

Ordenamento, transporte e distribuição?

Rede estratégica capilar nacional de serviços e competências integrada internacionalmente?

Necessidade de novo modelo competitivo para o País e para os Correios

Prioridade à eficiência e à produtividade o que exige competências e organização

Alargar a cadeia de valor e diversificar, transformando as ameaças em oportunidades